

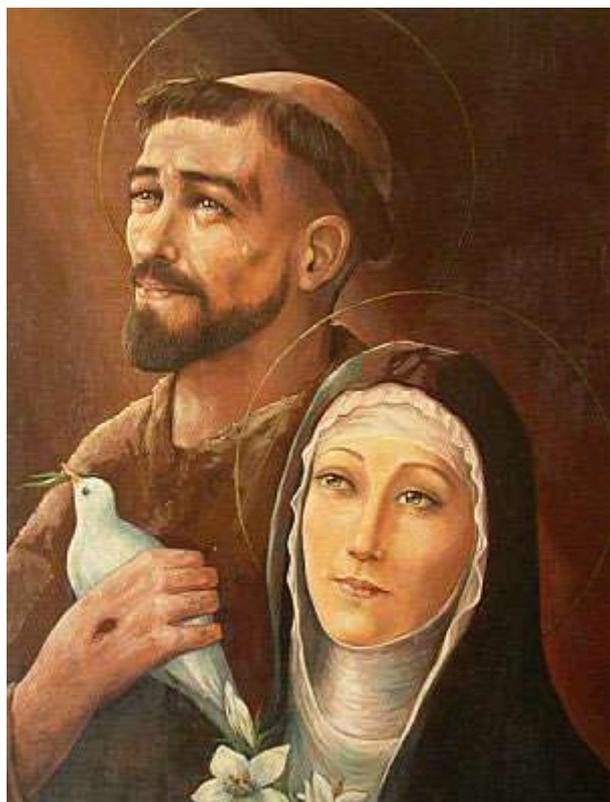


JULHO, AGOSTO e SETEMBRO DE 2015
ANO XLVI Nº 04

O Senhor vos dê a Paz!

Bênção de Santa Clara

O Senhor vos abençoe e vos proteja! O Senhor faça resplandecer sobre vós a sua face! O Senhor vos dê sua misericórdia! O Senhor volte para vós seu olhar e vos dê a paz! O Senhor derrame sobre vós as suas bênçãos e no céu vos coloque entre os santos! O Senhor esteja sempre convosco e vós estejais sempre com ele! Amém!



Em Clara e Francisco encontramos uma conexão profunda entre contemplação e paz. No eremitério dos Carceri encontra-se uma inscrição com a frase: Ubi Deus ibi Pax (Onde está Deus, aí está a paz). O exercício da contemplação quer colocar Deus no centro da vida e dar condições para que ele, com seu Espírito e seu santo modo de operar, possa garantir a história da salvação, iniciada na criação e que passa pela encarnação do Filho, sua missão, morte e ressurreição, e continua se realizando pela ação do Espírito na Igreja e culminará na parusia. Contemplar é considerar essa ação divina de salvação, acolhê-la e participar dela. A expressão central desta consideração da ação divina de salvação é precisamente uma mensagem: que a ação de Deus tem como finalidade a busca da paz e a salvação para todas as pessoas e toda a criatura. A partir daqui se entende a combinação da saudação: Pax et Bonum. A atitude de paz dos

irmãos é uma consequência da ação histórico-salvífica de Deus que tem como finalidade uma paz que abarque tudo.

*Texto publicado na “Revista Franciscana”, FFB, 2004, volume IV
Frei Nestor Inácio Schwerz*

Estimados leitores, enviamos-lhes o boletim informativo “IRMÃO SOL” - FFB dos meses de julho e agosto de 2015.

Paz e bem!



CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL / CFFB

SCLRN 709 - Bloco B - Nº 11 - CEP 70750-512

Caixa Postal: 6208 - CEP 70740-971 – BRASÍLIA-DF

Telefones: (61) 3349-0157 | 3349-0187

Site: www.ffb.org.br

DEPARTAMENTOS:

Coordenação:

Maria das Neves Policarpo

E-mail: ffb@ffb.org.br

Tesouraria:

Raimundo Nonato de S. Junior

E-mail: tesouraria@ffb.org.br

Secretaria:

Ir. Necilene Ferreira da Silva, IMC

E-mail: secretaria@ffb.org.br

Horário de atendimento:

2ª a 6ª das 8h às 17h

Redação:

Conferência da Família Franciscana do Brasil/CFFB

Sumário

1. Editorial	1
2. Departamentos	2
3. Reflexões	3
4. CFFB	8
NOTÍCIAS	
4. Ordens e Congregações	17
5. OFS	23
6. JUFRA	24
7. SINFRAJUPE	26
8. Regionais	27
9. Centros Franciscanos	32
10. Mensagem	38
11. Notícia em destaque	39
12. Revista Franciscana	40

Enviem suas notícias para:

E-mail: secretaria@ffb.org.br / f franciscana@terra.com.br

Temos a alegria em publicá-las.

REFLEXÕES

❖ LAUDATO SI

Vou me deter na análise da Carta Encíclica do Papa Francisco, que assim se apresenta – **Laudato Si** (Louvado seja) -, atendendo a sugestões de pessoas amigas, nesse sentido.

Marcando que esse escrito é instrumento de “**diálogo com todos** acerca da nossa casa comum” (Laudato Si – pg. 4, grifei), Francisco reafirma seu testemunho concreto de oferecer-se a mulheres e homens de todos os credos religiosos, ou sem credo algum, em perene empenho de ouvir e dizer, ou seja, de dialogar, sem preconceitos ou predisposições.

Relembra-nos sábias palavras do Papa Paulo VI, em discurso na FAO (Food Alimentary Organization), por ocasião do 25º aniversário desse importante organismo da ONU (Organização das Nações Unidas), proferidas há 45 anos, e completamente confirmadas nos dias de hoje. Disse, e é de se repetir, Paulo VI da possibilidade de uma “catástrofe ecológica sob o efeito da explosão da civilização industrial”, proclamando: “a necessidade urgente de uma mudança radical no comportamento da humanidade, porque os progressos científicos mais extraordinários, as invenções técnicas mais assombrosas, **se não estiverem unidos a um progresso social e moral, voltam-se necessariamente contra o homem.**” (leia-se: Laudato Si – pg. 4/5).

No magistério do Papa Bento XVI, o Papa Francisco alerta-nos para o grave equívoco que perpetramos.

“O Papa Bento XVI propôs-nos reconhecer que o ambiente natural está cheio de chagas causadas pelo nosso comportamento irresponsável: o próprio ambiente social tem as suas chagas. Mas, fundamentalmente, todas elas ficam a dever ao mesmo mal, isto é, **à ideia de que não existem verdades indiscutíveis a guiar a nossa vida, pelo que a liberdade humana não tem limites.** Esquece-se que **o homem não é apenas uma liberdade que se cria por si própria. O homem não se cria a si mesmo. Ele é espírito e vontade, mas também é natureza.** Com paterna solicitude, convidou-nos a reconhecer **que a criação resulta comprometida onde nós somos a última instância, onde o conjunto é simplesmente nossa propriedade e onde o consumimos somente para nós mesmos.** E o desperdício da criação começa onde já não reconhecemos qualquer instância acima de nós, mas vemo-nos unicamente a nós mesmos.” (leia-se: Laudato Si – pg. 7, grifei).

“**Ver-se unicamente a si mesmo**” é a razão de ser da corrupção: tudo, em nós, centralizamos; de todos, a nós, impomos reverência, subjugação, bajulação.

A administração da **polis** (= cidade), a política, completamente distorcida de sua relevante razão de ser, exalta-nos **no poder pelo poder**, instrumentalizado na compra e venda de espúrias negociatas. O bem comum, o cuidado com a casa comum são expressões extintas, ou manipuladas por agentes públicos, que se fazem “**última instância**”, onde tudo lhes pertence, para que de tudo possam consumir, **exclusivamente.**

Essa concepção ufanista é medíocre como, aliás, são todas as concepções ufanistas.

É medíocre porque completamente incapaz de perceber a sacramentalidade do mundo, na partilha sem fronteiras.

Eis porque o Papa Francisco brinda-nos com palavras do Patriarca Ecumênico Bartolomeu, carregadas de sentido, e de poesia:

“... aceitar o mundo como sacramento de comunhão, como forma de partilhar com Deus e com o próximo em uma escala global. **É nossa humilde convicção que o divino e o humano se encontram no menor detalhe da túnica inconsútil da criação de Deus, mesmo no último grão de poeira de nosso planeta.**” (leia-se: Laudato Si – pg. 9/10).

Com essa transcrição, preparada está, em absoluta coerência, a reflexão que o Papa dedica a São Francisco de Assis, no contexto de sua Carta Encíclica. Ele diz:

“Acho que Francisco é o exemplo por excelência do cuidado pelo que é frágil e por uma ecologia integral, vivida com alegria e autenticidade.” (leia-se: Laudato Si – pg. 10).

Sim, eis a palavra-chave, para mim, de todo o ensinamento evangélico: **cuidar**.

O Deus-Amor, Jesus, o Cristo (= ungido) ensinou-nos e ensina-nos que **amar é cuidar**: acolhendo; sentando-se à mesa com; caminhando com; enfim pondo-se em comunhão. Toda comunhão é ato-momento de **deixar-se cuidar por Deus para por-se a cuidar da irmã e do irmão**.

Colho ideia tão apropriada do Papa Francisco, a propósito:

“A pobreza e a austeridade de São Francisco não eram simplesmente um ascetismo exterior, mas algo mais radical: **uma renúncia a fazer da realidade um mero objeto de uso e domínio.**” (leia-se: Laudato Si – pg. 12 grifei).

E, outra passagem, em sintonia fina com a que venho de transcrever:

“**O mundo é algo mais do que um problema a resolver; é um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor.**” (leia-se: Laudato Si – pg. 12/13, grifei).

Crises, não há porque temê-las. Faz-se mister que existam. Hão de ser vistas como desafios a que melhor nos conheçamos, portanto, a que descubramos nossa verdade comum, construída a cada dia, com o concurso de todos.

Encerro este artigo com consideração final, posta em esperança, com que o Papa Francisco termina a apresentação, tão rica em ensinamentos da **Laudato Si**. Disse o Papa Francisco, em apelo:

“Espero que esta carta encíclica, **que se insere no magistério social da Igreja**, nos ajude a reconhecer a grandeza, a urgência e a beleza do desafio que temos pela frente.” (leia-se: Laudato Si – pg. 14).

No artigo do próximo mês, concedam-me, amigas leitoras e amigos leitores, continuar conversando com vocês sobre tão fundamental Documento.

Claudio Fonteles

Fonte: <http://www.claudiofonteles.blogspot.com.br/>

❖ CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL: COMUNHÃO QUE FORTALECE

Caríssimos Irmãos e Irmãs,

Que o Senhor vos dê a Paz e todo o Bem!

Nos dias 06 a 09 de agosto de 2015, no Centro de Formação Sagrada Família, em São Paulo, aconteceu a XVII Assembleia Geral Ordinária da Família Franciscana do Brasil (FFB). Com o tema “**Família Franciscana: Memória, Profecia e Realidade**” e o lema inspirado nas palavras do Papa Francisco para o Ano da Vida Consagrada, “**Olhar com gratidão o passado, viver com paixão o presente e abraçar com esperança o futuro**”, a Assembleia iniciou suas atividades na manhã do dia 06 de agosto, festa da Transfiguração do Senhor, com a Celebração Eucarística presidida por Dom Cláudio Hummes. Na sua homilia e reflexão, Dom Cláudio interpelou a Assembleia a subir frequentemente ao ‘monte’ para o encontro com o Transfigurado, bem como descer com Ele às planícies existenciais onde, franciscanamente e com o Papa Francisco, somos desafiados a abraçar os grandes desafios proféticos do nosso tempo.



1 - Memória

A XVII Assembleia Geral, seguindo o seu tema, celebrou em primeiro lugar a sua **MEMÓRIA** histórica com a seguinte indagação: como Família Franciscana do Brasil, de onde viemos e como chegamos até aqui?

Recordou-se que a Família Franciscana no Brasil – antigo CEFEPAL - nasceu em 1966 com a finalidade de atender aos apelos do Concílio Vaticano II para que as Ordens, Congregações e Institutos retornassem às suas origens e nela reencontrassem a fonte originária da sua espiritualidade carismática. Foi o apelo do retorno às Fontes, tão nitidamente expresso no Decreto *Perfectae Caritatis* (outubro de 1965). Portanto, a nossa Família Franciscana aqui do Brasil é fruto do Vaticano II. Depois de estar por muitos anos sediada em Petrópolis, RJ, atualmente a Família Franciscana tem sua sede/escritório em Brasília, DF.

Segundo as estatísticas, atualmente a Família Franciscana do Brasil congrega 159 Instituições (Ordens, Congregações, Institutos e Movimentos) que se inspiram e vivem a espiritualidade de São Francisco e Santa Clara de Assis.

Assim, no próximo ano de 2016, a nossa Família Franciscana completará **50 anos!**

2 . Profecia

Depois, em segundo lugar, o tema da Assembleia evidenciou a **PROFECIA**, com esta pergunta: O que hoje nos inspira e motiva a viver nossa vocação franciscana como 'família' na nossa realidade brasileira? Ainda temos algo 'novo' a oferecer a partir da nossa Instituição chamada '*Família Franciscana do Brasil*'? Esta nossa 'Família' ainda tem consciência da força profética que emana de São Francisco e Santa Clara para o nosso mundo?

Olhando atentamente para a caminhada dos 50 anos como 'Família', somos gratos a Deus porque o Concílio Vaticano II de fato conduziu-nos ao encontro com nossas 'Fontes'.

Hoje as conhecemos, delas bebemos e nos alimentamos. Mas, essas mesmas 'Fontes' nos motivam a abraçar com vigor profético o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, a exemplo de São Francisco e Santa Clara?

Na Assembleia ficou evidente que nós, 'Família Franciscana', na profissão da fidelidade à Santa Mãe Igreja, carregamos uma responsabilidade ainda maior a partir do momento que o Cardeal Bergoglio escolheu para o seu pontificado o nome FRANCISCO. Assim, os temas da fraternidade, da pobreza, da humildade, da simplicidade, do respeito, do cuidado, etc., tão caros à nossa espiritualidade franciscana, estão frequentemente presentes no profetismo do Papa Francisco. E, mais recentemente, no apelo 'ao cuidado da casa comum' da Carta Encíclica *Laudato Si* e no apelo ao Jubileu Extraordinário da Misericórdia (Bula *Misericordiae Vultus*), tão intimamente unida ao 'Perdão de Assis'.



3 – Realidade

Em terceiro lugar, a Assembleia deixou-se desafiar pela **REALIDADE** da nossa 'Família Franciscana'. Os diversos relatórios (Conselho Diretor, Regionais, OFS, JUFRA e Serviços) não negaram que, em muitos aspectos, encontramos-nos fragilizados e isolados nas nossas próprias casas e/ou entidades, com pouco espírito de pertença, comunhão, partilha e participação na vida e nas atividades da nossa Família Franciscana.

Não é hora de fragilização, mas de união de forças na formação e na evangelização! Nesse sentido, a Assembleia apostou que nos próximos anos dever-se-á fortalecer o sentido de pertença, o cuidado pela formação e a comunhão. E que esta renovação comece no próximo ano com celebrações locais e regionais dos 50 anos da nossa Família Franciscana, unida aos 800 anos do Perdão de Assis, na perspectiva da Misericórdia e do Perdão (*Misericordiae Vultus*).

4 - Renovação dos Estatutos – CFFB

Algumas pequenas mas significativas alterações/reformas estatutárias foram feitas nesta XVII Assembleia Geral. Entre outras questões e para nos adequarmos às novas exigências jurídicas, foi feita a mudança de nomenclatura. Doravante passaremos a ter o nome de **CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL (CFFB)**. Portanto, nossa abreviação não mais será FFB e sim **CFFB**.

5 - Memória de Irmã Odete Aparecida dos Anjos

No sábado, dia 08 de agosto, dia de São Domingos, tive a graça de presidir a Eucaristia da Assembleia da CFFB. Nesta Eucaristia foi feita a memória e homenagem à Irmã Odete Aparecida dos Anjos, 65 anos, das irmãs Franciscanas de Siessen, assassinada recentemente na Fazenda da Esperança, em Guaratinguetá (Pedrinhas). Um martírio que nos remete às exigências da missão que encontramos na Regra não Bulada 16,14: *“Os irmãos, onde quer que estejam, considerem que se entregaram ao Senhor Jesus Cristo e lhe deram direito sobre os seus corpos”* (Martírio), associado à Admoestação 6ª de São Francisco que trata da imitação e do seguimento do Bom Pastor, que, *“para salvar suas ovelhas, sofreu a paixão da cruz”*.

Concluo esta mensagem mensal com o convite a envolver-nos mais, seja em nível pessoal como em nível de fraternidade, às diferentes programações da Conferência da nossa Família Franciscana do Brasil em seus diferentes níveis. Se o isolamento nos fragiliza, a comunhão nos fortalece! É disso que nos fala o Papa Francisco na Carta Apostólica para o ano da Vida Consagrada, particularmente quando nos admoesta a ‘vivermos com paixão o presente’: *“A mesma generosidade e abnegação que impeliram os Fundadores devem levar-vos, seus filhos espirituais, a manter vivos os seus carismas, que continuam – com a mesma força do Espírito que os suscitou – a enriquecer-se e adaptar-se, sem perder o seu caráter genuíno, para se colocarem a serviço da Igreja e levarem à plenitude a implantação do seu Reino... Os Fundadores e Fundadoras viviam fascinados pela unidade dos doze ao redor de Jesus... Viver com paixão o presente significa tornar-se ‘perito em comunhão’... Por isso, sede mulheres e homens de comunhão... Vivei a mística do encontro...”*.

Penso que a grandeza do pouquinho de generosidade a mais de cada um de nós em prol da nossa ‘Família Franciscana’ não nos fragiliza.

Antes, torna-nos mais fortes para vivermos nossa unidade carismática com o mesmo fascínio e comunhão de São Francisco e Santa Clara de Assis.

Que o Senhor nos abençoe e nos encoraje a ‘recomeçar sempre de novo’, sem jamais ‘perder de vista o ponto de partida’.

*Frei Fidêncio Vanboemmel, OFM
Ministro Provincial*

*Fonte: Comunicações – Setembro 2015 – Nº 9
www.franciscanos.org.br*

CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL

XVII ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELETIVA DA FFB
Realizada nos dias 6 a 9 de agosto de 2015 – São Paulo

❖ NOVA DIRETORIA PARA O QUADRIÊNIO – 2015 a 2019

A nova Diretoria ficou assim constituída:

Conselho Diretor:

Presidente: Frei Éderson Queiroz, OFMCap

Vice-presidente: Ir. Cleusa Aparecida Neves, CFA

Conselheiros:

Frei Gilson Miguel Nunes, OFMConv

Nivaldo Moreira da Silva, OFS

Mayara Ingrid Sousa Lima, JUFRA

Suplentes:

Ir. Ivone Rupolo, FPCC

Frei José Francisco de C. dos Santos, OFM

Conselho Fiscal:

Ir. Luzia Pereira Nunes, FPCC

Frei Vitório Mazzuco, OFM

Ir. Tânia Bulhões, FBA

Suplentes:

Ir Sueli Rubens Sendra, FD

Ir. Rosália Sehnem, FPCC



❖ **CARTAS OFICIAIS**

Conferência da Família Franciscana do Brasil

Papa Francisco,
O Senhor lhe dê a Paz!

Nós, Franciscanas e Franciscanos, reunidos na cidade de São Paulo, nos dias 6 a 9 de agosto de 2015, para a XVII Assembleia Geral Ordinária da Conferência da Família Franciscana do Brasil, animados e iluminados pelo mesmo espírito que animou Clara e Francisco, saudamos fraternalmente, na paz e no bem, nosso irmão de alma franciscana Papa Francisco.

Queremos expressar nossa gratidão pela Carta Encíclica "Laudato Si" - Sobre o Cuidado da Casa Comum. Comungamos com a preocupação pelo futuro do planeta, conscientes do ensinamento da Encíclica de que a abordagem ecológica deve ser sempre integral, revelando a relação íntima entre os pobres e a fragilidade do planeta.

Reconhecemos a responsabilidade e o desafio de viver o carisma franciscano à luz do Evangelho em uma sociedade que requer mudanças reais de estruturas. Entendemos também que a economia da exclusão e da desigualdade, que gera a globalização da indiferença, deve ser substituída por uma economia a serviço dos povos na construção da cultura da justiça e da paz.

Como filhos de São Francisco e de Santa Clara assumimos o chamado à *"conversão ecológica"*, nos empenhando cada vez mais em viver e trabalhar pela justiça, pela paz e pela integridade da criação, dimensões fundamentais de nosso carisma. Compreendemos a necessidade de sermos promotores e promotoras da globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres.

Em nome das 78 Entidades Franciscanas presentes nesta Assembleia Geral, reiteramos o nosso comprometimento em sermos semeadores da *"espiritualidade ecológica"* para suscitar *"aquela sublime fraternidade com a criação inteira que viveu, de maneira tão elucidativa, São Francisco de Assis"* (cf.221). Reiteramos também nosso empenho na construção de alternativas humanas que levem a superar as causas estruturais do drama social e ambiental contemporâneo. Reafirmamos a importância de sermos presença ativa na sociedade, ouvindo o grito da terra e o grito dos pobres, nos unindo a toda família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral.

Papa Francisco, nosso querido irmão, nós lhe agradecemos pela sensibilidade em reavivar em nós o Espírito Franciscano de cuidado e reverência à casa comum, e reencantar em nós a necessidade de vivermos profundamente o nosso carisma. Que Francisco de Assis, o irmão universal, que tão bem manifestou cuidado e ternura por toda a criação, nos inspire na construção de uma sociedade segundo os desígnios do Altíssimo, Onipotente e Bom Senhor.

Aproveitamos a oportunidade para pedir-lhe a bênção apostólica em suas orações para a Conferência da Família Franciscana do Brasil - CFFB, entidade que congrega 159 Ordens, Congregações, Institutos Religiosos e Movimentos Franciscanos espalhados por todo território brasileiro.

Que São Francisco e Santa Clara de Assis continuem inspirando seu Pontificado pleno de afeto.

Frei Ederson Queiroz

Frei Éderson Queiroz OFMCap

Presidente da Conferência da Família Franciscana do Brasil - CFFB

Conferência da Família Franciscana do Brasil

**Irmãs e Irmãos da Família Franciscana do Brasil,
Paz e Bem!**

Revigorados pelo dom da fraternidade, animados e iluminados pelo mesmo Espírito que animou Clara e Francisco, que abundantemente soprou na XVII Assembleia Ordinária da Família Franciscana do Brasil, realizada em São Paulo, entre os dias 06 a 09 de agosto de 2015, queremos partilhar uma decisão que diz respeito a todos os franciscanos e franciscanas.

Atentos aos sinais dos tempos e ao contexto histórico onde estamos situados, um dos assuntos tratados na Assembleia foi a atualização do Estatuto da FFB, tendo em vista algumas modificações ocorridas no campo jurídico civil nos últimos anos. Movidos pelo Espírito que age também nas estruturas civis em vista do bem comum, concluímos que era urgente e necessário realizar algumas alterações no referido Estatuto.

As Irmãs Maria Tereza Diniz e Luzia Pereira Nunes, Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, Assessoras Jurídicas da FFB, com reconhecida competência e franciscana disponibilidade, ajudaram a esclarecer alguns pontos obscuros e apresentaram algumas propostas de adequações pontuais. Uma delas dizia respeito à própria denominação “Família Franciscana do Brasil”. As Assessoras

apresentaram as considerações que motivaram um acréscimo na denominação. Entre estas considerações, destacamos:

- A Lei 10.825 de 22 de dezembro de 2003, que define as Organizações Religiosas e a sua organização, estruturação interna e funcionamento.

- O Acordo firmado entre a República Federativa do Brasil e a Santa Sé, que estabelece o Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil, promulgado pelo Decreto 7.107/2010.

Além dos motivos acima elencados, com a recente promulgação do Marco Regulatório que redefine o entendimento das Organizações da Sociedade Civil – OSC (Lei 13.019/2014), faz-se necessária a caracterização do perfil institucional da FFB. O termo “Família” não caracteriza adequadamente uma entidade que congrega instituições jurídica e canonicamente constituídas. A denominação que melhor contempla esta nova configuração é “Conferência”.

Lembrou-se que outras instituições representativas, tais como CRB e CNBB, entre outras, já adotam esta denominação.

Feitos os devidos esclarecimentos, uma moção sobre o acréscimo do termo “Conferência” antes de “Família Franciscana do Brasil” foi apresentada. Depois de discutida, foi votada e aprovada por unanimidade pelos representantes da FFB presentes à Assembleia.

Assim, comunicamos que a partir do Registro do Estatuto, a Família Franciscana do Brasil passará a denominar-se “Conferência da Família Franciscana do Brasil”.

Encerrando a XVII Assembleia neste tempo de graça do Papa Francisco, imploramos a misericórdia do Bom Deus e as bênçãos de Nosso Pai São Francisco e de Nossa Mãe Santa Clara, e fraternalmente nos despedimos.

São Paulo, 09 de agosto de 2015.

Frei Ederson Queiroz

Frei Éderson Queiroz OFMCap

Presidente da Conferência da Família Franciscana do Brasil

Conferência da Família Franciscana do Brasil

Prezadas irmãs e irmãos franciscanos presentes na Amazônia,
Paz e Bem!

Nós, membros da Conferência da Família Franciscana do Brasil, reunidos na XVII Assembleia Geral, no período de 6 a 9 de agosto de 2015, no Centro de Formação Sagrada Família, em São Paulo, para com gratidão fazer memória do passado da caminhada da FFB e vivenciar com paixão o momento presente, no desejo de abraçar com esperança o futuro, temos a alegria de dizer-lhes que todos vocês estiveram sempre presentes em nossas reflexões e orações.

Louvamos a Deus pela vossa ousadia e perseverança na desafiante missão de ser presença franciscana na Amazônia, pelas cidades, rios e florestas, entre os ribeirinhos, os povos indígenas e nas periferias urbanas, desenvolvidas de maneira selvagem e desordenadas nas grandes cidades amazônicas.

Reconhecemos nosso estreito espírito missionário que tantas vezes nos prende às estruturas pastorais e institucionais e não nos deixa livres para sonhar e caminhar rumo à Amazônia no sentido de somar forças com vocês nesta presença tão necessária para o crescimento do nosso carisma franciscano.

Suplicamos a Deus que desperte em nós uma maior solidariedade com todos vocês, através de orações, troca de experiências e, quem sabe, na abertura de novas fraternidades franciscanas nas inúmeras igrejas locais espalhadas por este continente amazônico, tão necessitado de pessoas comprometidas com o Reino, na defesa de seus povos e sua biodiversidade ameaçados pelos grandes projetos que destroem a nossa “casa comum” na Amazônia.

Aproveitamos o ensejo para comunicar que nesta assembleia fizemos algumas alterações estatutárias no sentido de melhor representar nossa organização: somos agora a “Conferência da Família Franciscana do Brasil”, composta de “membros” e não associados, e com mandato de quatro anos para a nossa diretoria.

Exortamos a todos vocês maior participação nas atividades da CFFB local para o fortalecimento da nossa presença franciscana na Amazônia. Recebam um abraço fraterno de todos os irmãos e irmãs presentes nesta Assembleia.

Pelos presentes,

Frei Ederson Queiroz OFM Cap

Presidente da Conferência da Família Franciscana do Brasil

Conferência da Família Franciscana do Brasil

Reverenda Irmã,
PAZ E BEM!

Reunidos na XVII Assembleia Geral Ordinária da Família Franciscana do Brasil, realizada no Centro de Formação Sagrada Família, da Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, de Santa Paulina, em São Paulo, de 06 a 09 deste mês, queremos reafirmar que foram dias de fecunda e fraterna inspiração sob a iluminação do Espírito do Senhor, de São Francisco de Assis e de Santa Clara de Assis.

A nova e necessária decisão que brotou desta Assembleia, devido às novas exigências jurídicas do direito civil, foi a mudança de nomenclatura e isto implicou na revisão e reforma estatutária. Doravante passaremos a ter o nome de CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL – CFFB.

Queremos acentuar também que, durante a Assembleia, as Irmãs Clarissas, Clarissas Capuchinhas e Concepcionistas foram constantemente lembradas nos relatórios e preces; mas sentimos o silêncio e a ausência da parte das nossas Irmãs Contemplativas, isto em termos de comunicação escrita ou virtual, nos fortalecendo com suas mensagens e preces. Afirmamos isto em espírito fraterno para salientar a força da unidade como Conferência e para dizer que as Irmãs Clarissas e Concepcionistas são indispensáveis em nossa caminhada.

Comunicamos que em breve os Mosteiros receberão as decisões e prioridades da Assembleia para o próximo quadriênio conforme o novo estatuto e a eleição do novo Conselho Diretor.

Pedindo as bênçãos de São Francisco, Santa Clara e Santa Beatriz, enviamos nossa comunhão e nosso abraço!

Fraternalmente,

Frei Éderson Queiroz OFM Cap

Presidente da Conferência da Família Franciscana do Brasil

❖ A CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL ASSUME LAUDATO SI' COMO COMPROMISSO DE TRABALHO PARA O PRÓXIMO QUADRIÊNIO

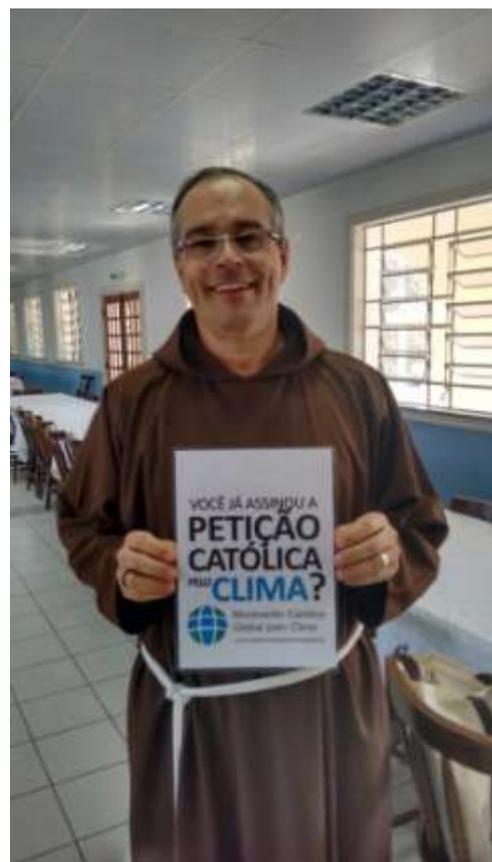
Família Franciscana do Brasil

Durante a XVII Assembleia Geral Ordinária da Família Franciscana do Brasil, representantes das ordens, congregações, institutos e movimentos que vivem a espiritualidade franciscana no Brasil assumiram a Carta Encíclica Laudato Si' - Sobre o Cuidado da Casa Comum como compromisso de trabalho para próximo quadriênio.

Segundo Frei Éderson, presidente reeleito da FFB, “a Encíclica está permeada pelo espírito franciscano e nos coloca novamente em diálogo com a sociedade e com a igreja” e, completa, “queremos caminhar assim, sendo no mundo, na igreja, nessa sociedade em que estamos inseridos, um sinal daquilo que foi Francisco e Clara no seu tempo.”

Uma das ações imediatas foi a adesão ao Movimento Católico Global pelo Clima, que busca concretizar os desafios propostos pela Igreja na perspectiva da Ecologia Integral e despertar consciência em relação às mudanças climáticas. O Movimento é uma coalizão internacional de organizações e pessoas de várias nações, continentes, e estilos de vida que encorajam a renovação da nossa relação com a criação divina, pelas atuais e futuras gerações.

A FFB é uma entidade que congrega 159 ordens, congregações, institutos e movimentos que vivem a espiritualidade franciscana no Brasil. Ela nasceu em 1966 com apelo do Concílio Vaticano II para que as ordens, congregações e institutos religiosos voltassem às suas origens, buscando sua espiritualidade própria. Com a renovação do estatuto, houve a mudança do nome da entidade para Conferência da Família Franciscana do Brasil – CFFB, visando uma adequação das entidades religiosas às novas exigências legais.



Igor G. P. Bastos

Secretário Nacional de Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade da Criação.
Juventude Franciscana do Brasil

<http://catholicclimatemovement.global/pt/>

❖ **CONCLUSÃO do Texto da Profecia da Família Franciscana do Brasil, apresentada na XVII AGO – FFB – São Paulo**

Viver a vida tendo por base uma espiritualidade original e própria que ilumina as práticas. Mesmo na diversidade de carismas, ofícios e profissões, de carreira e competência, viver a vida com uma forte motivação da espiritualidade franciscana e clariana. Em tudo dar exemplo de vida e valor.

Sejamos loucos e castos como Francisco e Clara! Ser casto é dizer: é possível ser profundamente humano, responsável e livre sem este circo todo que está aí! Tenhamos consciência dos valores que carregamos. Mais cuidado com a Formação! Que ela seja o confiar em quem constrói subjetividades fortes e não indivíduos feitos bichinhos acuados.

O capitalismo vive de pessoas que estão devendo, prende as pessoas que estão comprometidas com contas a pagar. O jeito franciscano e clariano vive de pessoas livres e que não são superadas, porque continuam a ser promessa de realização humana. Esta é a força profética que nos ajuda a resistir!

Estar na vida de maneira heroica: se tem que ser, ser pra valer, ser o melhor modo de ser e estar. Não diminuir a qualidade; ir pelo mundo mostrando a pérola conquistada. Levar o desejo que habita o coração. Estar no mundo de um modo pessoal e comunitário sem perder a alma e o espírito da vida e da ação. Viver intensamente o tempo que nos é dado. O tempo nos dá a beleza, mas o cronômetro tira o nosso olhar contemplativo. Tempo tornou-se ritmo de produção e não o gosto de existir. Do bilhete único à tarefa única. O tempo não é decidido pela pessoa; ele tirou autonomia de nossa vida. Somos escravos da pressa e da ansiedade. O tempo é a máquina do nosso tormento e não o nosso alimento. Com Francisco o tempo é Cântico das Criaturas, com Clara o tempo é silêncio, contemplação e convivência.

Queremos uma lógica solidária: ninguém pode ficar esquecido ou ficar para trás. Precisamos viver em comunhão e não em solidão. Comunhão é um nível mais profundo de Fraternidade! É Família Franciscana do Brasil!

PAZ E BEM! – Frei Vitório Mazzuco – OFM

Obs.: o texto completo encontra-se na Sede Nacional – CFFB



*“O grão de trigo que cai e morre produzirá muito fruto”
(Jo. 12,24)*

Às Irmãs Franciscanas de Siessen
À Fazenda Esperança,
A todas as Mulheres e Homens da paz e do bem,

O Senhor lhes dê a paz!

Recebemos hoje a triste notícia da brutalidade que tirou a vida de nossa Irmã Odete Aparecida dos Anjos. Ela, como vítima pura e pacífica, deu sua vida até o fim para curar corações feridos, devolver o brilho do amor a olhares desesperados. Foi para os deprimidos pelo sofrimento uma consolação divina. Rogamos a Deus, para que sua Páscoa seja como a de Jesus, doadora de vida, e ainda, nos unimos a todos que sofrem por esta fatalidade. Rezamos por aquele que retirou-lhe a vida, para que seja visitado pelo arrependimento do coração. Oramos, pelos que se sentiam filhos e irmãos e irmãs de Irmã Odete, para que não se sintam sós neste imenso calvário que abateu sobre todos.

Jesus abandonado seja a nossa consolação.

No Senhor Jesus,

em São Francisco e Santa Clara de Assis,

Frei Ederson Queiroz OFM Cap

Presidente da Família Franciscana do Brasil - FFB



NOTÍCIAS

ORDENS, CONGREGAÇÕES, PROVÍNCIAS E MOSTEIROS

❖ ÍNDIOS E FREIS USAM CELULARES PARA EVANGELIZAR... NA AMAZÔNIA

Desde maio de 2015 no Alto Solimões, Amazonas, é bem frequente encontrar índios ticuna assistindo, no celular, vídeos em MP4 aonde os atores não são “brancos” nem falam brasileiro, mas sim são ticuna e falam a língua materna deles!

A Igreja Católica - que desde sempre se coloca na escuta do povo, com seus missionários e missionárias vive também no meio do povo, com esta etnia há muitos anos. O povo maguta (que nós, “não indígenas”, chamamos de ticuna) é o mais numeroso desta região do Brasil: são mais de 40 mil. Na verdade - sendo que para eles não tem fronteiras políticas - a mesma etnia vive também no Peru e na Colômbia falando a mesma língua ticuna. Para completar este quadro é bom considerar que existe uma numerosa e crescente colônia ticuna na periferia de Manaus, capital do Amazonas. O povo ticuna inter-fronteiriço, portanto, ultrapassa de muito os 50 mil.

Em 1971, o bispo franciscano capuchinho Dom Frei Adalberto Marzi percebeu que os indígenas precisavam de uma atenção particular, que não era possível “homologá-los” na pastoral ordinária das outras paróquias: isto é válido ainda hoje! Portanto, resolveu criar uma Paróquia que concentrava somente indígenas ticuna e poucos da etnias cocama, canamari e ribeirinhos.

Finalmente, no dia 04 de outubro de 1971, instituiu a Paróquia São Francisco de Assis com sede na aldeia Belém do Solimões, que não é nem município nem cidade. Até hoje a pastoral indígena é confiada a nós frades menores capuchinhos que atendemos pastoralmente 63 comunidades de canoas e pequenos barcos, pois não existem estradas. Desde 2014, a Conferência dos Religiosos do Brasil enviou uma congregação intercongregacional morando na aldeia de Vendaval e para nós é uma grande alegria! Estas irmãs estão dando um belíssimo exemplo franciscano e missionário, pela coragem...!

De forma mais intensa, desde 2005, iniciamos este processo bem delicado e lento: a inculturação da fé, através do protagonismo dos próprios índios ticuna.

Junto com eles traduzimos na língua ticuna cantos religiosos, orações, partes da Missa. Encontramos uma metodologia simplificada para realizar a catequese e animar a celebração dominical. Hoje, reunimos estas orações, noções de catequese e cantos no livro “Cânticos religiosos em ticuna” e isso já está disponível em CD (ou MP3), favorecendo a aprendizagem oral, hoje bem mais fácil para os ticuna. Foram os jovens indígenas que gravaram tudo!

Pois bem, este processo de tradução - e conseqüente melhor compreensão da fé católica na cultura indígena! - está acontecendo principalmente através da formação constante que oferecemos aos nossos agentes de pastoral. Semanalmente formamos catequistas, dirigentes de culto e, mensalmente, agentes do Dizimo... por enquanto.

Na Catequese é tudo realizado na língua ticuna. Na Celebração dominical (e Missa) é quase tudo na língua e se percebe que eles estão amadurecendo rapidamente e se sentem orgulhosos de eles mesmos poder finalmente evangelizar os próprios parentes indígenas na língua materna.

De fato, os agentes de pastoral não somente atuam em Belém, mas sim nas próprias comunidades que - ao menos uma vez por mês - em grupos, alcançam após horas e horas de canoa, sempre com muita alegria!

Ultimo fruto deste processo de inculturação foi a gravação de 10 vídeos catequéticos. Cada vídeo (de 10-12 minutos) pretende ser uma introdução às realidades básicas de nossa vida eclesial, respondendo por exemplo as perguntas: “o que é a Igreja Católica? O que é, como e quando se faz a catequese? O que é e como se celebra a Palavra no domingo? O que é, como e quando se reza o terço?...”

Estes são os vídeos disponíveis hoje: 1 - Igreja Católica; 2 – Catequese; 3 – Celebração do Domingo; 4 – Sacramentos; 5 – Pastorais; 6 - Batismo; 7 – Matrimônio; 8 -Terço; 9 – Ano Vocacional; 10 - Pastoral do Dízimo. Com a ajuda de Deus, porém, sonhamos continuar neste processo que é lento, mas belíssimo e encantador.

Sabemos que é uma responsabilidade grande e por isso invocamos constantemente a luz e a força do Espírito do Senhor que é o protagonista da missão. E que a Virgem Maria, que os ticuna amam com ternura de verdadeiros filhos, interceda por nós!

Estamos dando os primeiros passos para traduzir a Bíblia para crianças... e uns dos tradutores está se formando para ser o primeiro diácono permanente indígena! Rezemos e torcemos para que isso e muito mais aconteça!

Que a Igreja Católica (e nós franciscanos e franciscanas!) continue armando sua tenda nesta terra abençoada do Eware (lugar sagrado) e assuma seu rosto indígena com coragem e alegria!

Nós, capuchinhos, reconhecemos que - não poucas vezes! - os indígenas nos colocam em crise, pois com o testemunho deles e não pelas belas palavras, eles são bem mais franciscanos do que nós! Que bonito! Viver entre eles é um dom de Deus, pois evangelizamos e somos evangelizados!

Tupana tūna weme!
Deus nos abençoe!

Frei Paolo Maria e Frei Ricardo,
em nome dos freis capuchinhos e,
principalmente, do maravilhoso
Povo Ticuna.



Um agradecimento especial a Dom Frei Alcimar Magalhães e ao novo bispo Dom Adolfo pelo constante apoio que estão dando à pastoral indígena com os ticuna!

❖ ENCONTRO NACIONAL DE IRMÃOS LEIGOS FRANCISCANOS CARTA FINAL

“Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8)

Aos Ministros Gerais,
Aos Ministros Provinciais,
E a todos os Frades,

Paz e bem!



A identidade é tarefa e exercício de criar-se e, continuamente, recriar-se. As pessoas têm de se explicar a partir das inspirações que, muitas vezes, lhes antecedem. Nisto, as pessoas se conquistam, concretizam-se em meio a relações humanas e sociais, deixando surgir ideais e projetos que são legados para as gerações posteriores como dom e horizonte, para também elas cumprirem a própria tarefa da identidade humana. Certamente, não foi diferente com Francisco de Assis. Desde a sua juventude, teve que se medir com os valores e as intuições fundamentais do Evangelho. No encontro com o Cristo pobre e ao longo da sua identificação cada vez mais radical com Ele, Francisco foi interpelado a empenhar-se criativa e fraternalmente na descoberta de um modo novo de viver o Evangelho. Um projeto que Francisco sempre reconheceu como revelação do Senhor, e que nos comunica no Testamento, quando afirma: “E depois que o Senhor me deu irmãos, ninguém me mostrou o que deveria fazer, mas o Altíssimo mesmo me revelou que eu deveria viver segundo a forma do santo Evangelho” (Test 14).

Para o frade franciscano, a tarefa da identidade humana é tornar-se irmão menor. Nosso nome revela o projeto de vida que se realiza em fraternidade. Concretizamos, no tempo atual, a identidade franciscana nas relações interpessoais e fraternas. Para compreender melhor esta tarefa, partilhar as experiências que formam esta identidade, nós, irmãos leigos nos reunimos de 4 a 7 de setembro de 2015, em Agudos (SP), para o **I Encontro Nacional de Irmãos Leigos Franciscanos**. Pertencentes às diversas obediências da Família Franciscana (OFM, OFMCap, OFMConv e TOR), éramos 77 frades menores leigos, oriundos de 15 estados brasileiros. Também tivemos a presença dos ministros provinciais: Frei Fidêncio Vanboemmel (Conferência dos Frades Menores do Brasil), Frei Carlos Silva (OFMCap), Frei Liomar Pereira (Conferência dos Capuchinhos do Brasil) e Frei Gilson Nunes (União dos Conventuais do Brasil e CFFB). Trouxemos conosco diversas culturas e diferentes experiências formativas, mas unidos na mesma raiz carismática e empenhados na realização da única tarefa de tornarmo-nos frades menores. Por isso, sabíamos da importância histórica deste encontro, não somente pelo fato de que era a primeira vez em que os irmãos leigos das obediências franciscanas se encontravam em nível nacional e, quiçá, mundial, mas também porque, por meio deste feito, demos juntos um passo significativo na obra de perfazer, em fraternidade, a nossa identidade comum.

“A dimensão laical do frade franciscano: história, espiritualidade e perspectivas” foi o tema do encontro. No primeiro momento, o olhar voltou-se para a história da Ordem, ao longo

da qual a institucionalização do movimento franciscano foi acompanhada, infelizmente, pela clericalização. Trata-se de um processo histórico que, desde os inícios, gerou dificuldades na compreensão da identidade, papel e testemunho do irmão leigo, bem como ainda hoje é responsável por ferir a igualdade efetiva e jurídica entre os frades. Contudo, a clericalização não fere apenas a condição dos irmãos leigos e prejudica as relações fraternas, mas, sobretudo, e de modo extremamente perigoso, desfigura a inspiração originária e, com isto, a identidade franciscana. É a experiência franciscana no seu núcleo que vem sendo comprometida. Neste sentido, a clericalização é um mal a ser superado tanto pelos irmãos leigos quanto pelos irmãos clérigos num esforço conjunto. Ela põe em perigo, pois, o nosso futuro de irmãos menores e arruína a base de nossa fraternidade minorítica.

Para este risco nos alerta, profeticamente, a recente carta circular “O dom irrenunciável dos irmãos leigos para a nossa Ordem”, do atual Ministro Geral dos frades capuchinhos, Frei Mauro Jöhri: “Algumas vezes escutei afirmações do tipo: ‘Este jovem é muito capaz, homem intelectualmente e humanamente dotado, decidiu permanecer ou continuar apenas irmão’. Confesso que estas palavras me irritam seriamente! O verbo ‘permanecer’, neste caso, revela que, àquela pessoa, a quem se refere, falta alguma coisa, que a sua vocação, seu serviço é parcial e incompleto. É como dizer que a consagração religiosa não é suficiente para dar pleno sentido à existência de uma pessoa. Creio que esta concepção da vocação dos nossos irmãos leigos influencie não pouco na diminuição dos ‘irmãos’ na nossa Ordem e corre o risco de depreciar e enfraquecer o significado profundo e autêntico da vida consagrada”.

Como “a vida consagrada, por sua natureza, não é laical nem clerical” (VC 60), consideramos de grande importância e louvável o diálogo dos Ministros Gerais Franciscanos junto à Santa Sé em vista de sermos reconhecidos como uma Ordem de irmãos, em que frades clérigos e leigos tenham igualdade efetiva e jurídica.

No horizonte da espiritualidade, reconhecemos a urgência de reavivar esta dimensão fundamental e originária de nossa vocação franciscana, ou seja, de que somos todos irmãos. A centralidade da pessoa de Jesus Cristo, que se fez por nós irmão, faz ver que se fazer irmão não é um aspecto secundário e que possa ser suprimido da experiência da formação de nossa identidade. Francisco compreende o irmão como dom do Senhor e vincula esta doação com a descoberta do estilo de vida que queria para si e para os seus primeiros companheiros: a conformação progressiva e radical ao Evangelho. Por isso, sua conversão é frequentemente mediada pelo encontro com tantos irmãos, paradigmaticamente, aquele com os leprosos: “O próprio Senhor me conduziu entre eles e fiz misericórdia com eles” (Test 2). E outra coisa talvez não tenha querido ser senão um irmão menor entre tantos e, os primeiros irmãos, independentemente de serem leigos ou clérigos, contentavam-se em ser submissos a todos. A vida de Francisco e da fraternidade primitiva, pode-se dizer, foi uma conversão crescente para serem irmãos. Na esteira desta inspiração, nós, como frades menores leigos, somos hoje chamados a ser “testemunho da caridade de Cristo para com todos, especialmente os mais pequeninos, os mais necessitados, e irmãos para uma maior fraternidade na Igreja” (VC 60). Eis o sinal em que a nossa vida religiosa franciscana pode se tornar!

Recuperar a lógica do dom que cria a fraternidade e nos empenharmos para uma transformação das estruturas, de modo que elas favoreçam a conversão de nós mesmos em irmãos é missão de todos os frades. Urge superar as divisões que ainda estabelecemos, até mesmo entre as obediências, com coragem e confiança no Senhor. Nosso encontro nos motivou para esta conversão e, assim, despertou para a necessidade de mútua ajuda e maior aproximação entre as obediências, inclusive por meio de projetos comuns de vida e missão, para uma vida fraterna mais intensa e ampla entre os menores.

Quanto às perspectivas dos irmãos leigos franciscanos, percebemos a grande oportunidade de sermos presença nos mais variados espaços eclesiais e sociais, muitas vezes onde a evangelização se faz ausente e a vida se encontra ameaçada. Nesse sentido, a animação vocacional pode apresentar as nossas variadas formas de presença e modos de viver como irmãos menores.

Por outro lado, há o desafio de conferir especial atenção ao projeto de vida dos irmãos de opção laical, sobretudo em vista de que eles não permaneçam reféns dos projetos institucionais em vigor nas províncias, não poucas vezes pensados e consolidados segundo a compreensão prioritariamente clerical da vida franciscana, que nos leva, por exemplo, à redução da missão à manutenção das estruturas paroquiais. Neste sentido, acreditamos que se deve dar especial atenção à profissionalização dos irmãos de opção laical, sem descuido da sua formação teológica e espiritual. E é necessário repensar profundamente os processos formativos nas províncias que, historicamente, são estruturados em vista da formação de ministros ordenados, não reduzindo a formação inicial à formação seminarística. Trata-se de organizar uma formação que, antes de tudo, esteja direcionada para a constituição da identidade franciscana do irmão menor, que, neste sentido, constitui-se como meta da formação de cada um de nós.

Por fim, manifestamos a grata certeza da riqueza que o Senhor nos doou em sua liberalidade. As partilhas e a convivência nestes dias nos mostraram que nos diferentes serviços realizados pelos irmãos em todo o Brasil e na multiplicidade de talentos e experiências dos irmãos presentes no encontro está manifesto um grande bem que o Senhor continua realizando em nossas fraternidades. Este bem é o dom do ser irmão leigo, que desde os primórdios enriquece a fraternidade minorítica e que precisa ser cuidado e promovido, como restituição ao Senhor, em todos os lugares onde vão e se encontram os irmãos menores.

Seminário Santo Antônio, Agudos-SP, 07 de setembro de 2015.

*Frei Marcos Carvalho, OFM
Frei Fernandes
ofmne@terra.com.br*

❖ FESTA DE SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS – CANINDÉ/CE

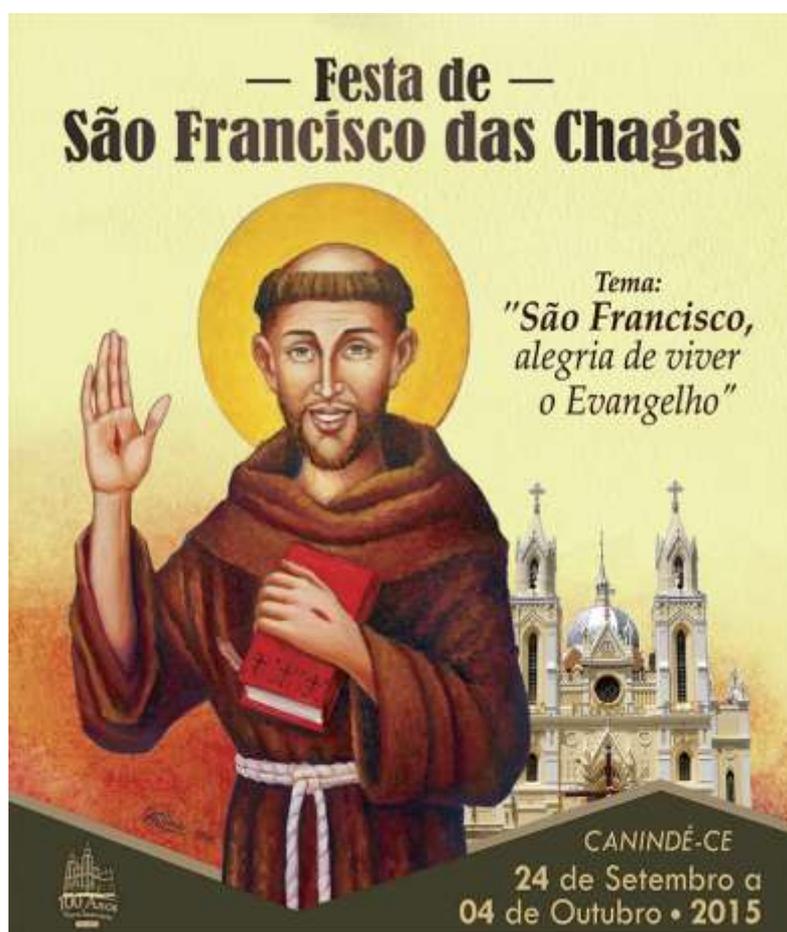
Irmãs e irmãos,

“O Senhor lhes dê a Paz!”

A Festa de São Francisco das Chagas em Canindé, no sertão central do Ceará, é um grandioso evento de fé que congrega milhares de romeiros e romeiras, vindos do norte e nordeste e de outras regiões de nosso país. É a fé que mobiliza a multidão de devotos de São Francisco!

Com a Exortação apostólica “A Alegria do Evangelho” do Papa Francisco, queremos na festa deste ano, refletir sobre a vida de São Francisco, segundo nos conta a fonte franciscana chamada Legenda dos Três Companheiros e oferecer a todos que vierem a Canindé a oportunidade de conhecer mais São Francisco e de, com ele, viver a alegria do Evangelho de Jesus e de nos deixar transformar em construtores de um mundo mais fraterno, mais justo e mais pacífico onde a vida é levada a sério porque pertence a Deus, nosso Pai.

Uma abençoada Festa de São Francisco, neste ano de 2015, Ano da Vida Religiosa Consagrada, da Caridade, da Paz, do Centenário da Arquidiocese de Fortaleza e da Bênção do atual Santuário de São Francisco das Chagas de Canindé.



*A Fraternidade Franciscana de Canindé,
Frei Marconi Lins de Araújo, OFM – Pároco e Reitor do Santuário*

❖ OFS



CAPÍTULO NACIONAL: ELEITO O NOVO CONSELHO NACIONAL DA OFS DO BRASIL

Em clima fraterno, de muita oração e reflexão, os capitulares elegeram, no sábado, dia 22 de agosto, o novo Conselho Nacional da OFS, Ordem Franciscana Secular do Brasil, no XXXVI Capítulo Nacional, realizado no Cenóbio da Transfiguração, loca de formação e espiritualidade da Diocese de Castanhal, Estado do Pará. Um momento tranquilo com muitos candidatos, através de votação eletrônica, sob a presidência da Conselheira da Presidência do CIOFS para o CONESUL: Silvia Diana e do Assistente Espiritual: Frei José Antônio.



Para Ministro Nacional foi eleito Vanderlei Suélio, GO; a Vice-Ministra Maria José, MS; Coordenadora de Formação: Marúcia Conte, PA; Tesoureiro, Aluísio Victal, SP; Secretária, Mayara Ingrid, MA; Assessor Jurídico: Antônio Benedito, PA; Coordenador da Área Norte, Jucilene Caldas; Coordenador da Área Nordeste A, Paulo Gomes, CE; Coordenador da Área Nordeste B: Ebevaldo Nascimento, PE, Coordenador da Área Centro Oeste, Luiz Mendes, DF; Coordenador da Área Sudeste, Antônio Júlio, SP; Coordenador da Área Sul Delvanir Reis, PR e os conselheiros Fiscais Titulares: Helio Gouvêa, Nivaldo Moreira e Cláudio Luiz; Suplentes: Cleide Aparecida, Flávio Marins e Maria Isabel Barbosa.

Texto e Foto: Edmilson Brito

❖ JUFRA



Caros irmãos e irmãs,

O Grito dos/as Excluídos/as chega a sua 21ª edição. Neste ano, o lema denuncia a violência que oprime, exclui e vitimiza uma parcela da sociedade, sobretudo as juventudes das periferias. Também denuncia o poder de manipulação dos meios de comunicação que não contribuem na superação da injustiça e desigualdade social, mas geram desinformação e contribuem para as atitudes fundamentalistas tão presentes hoje. Tudo isso nos faz questionar: **“Que país é este que mata gente, que a mídia mente e nos consome?”**.

É o país que nos desafia a semear o amor onde há ódio; verdade onde há mentira; esperança em meio ao desespero. É o país onde devemos viver profundamente o espírito franciscano.

Segundo padre Gianfranco Graziola, vice-coordenador nacional da Pastoral Carcerária, o tema do Grito dos Excluídos questiona “Que país é este? ”, na tentativa de buscar respostas aos desafios nacionais da vida do Brasil. E as respostas vêm do dia a dia, das periferias, onde sobrevivem as famílias pobres, das juventudes que sofrem as retaliações e as exclusões de uma sociedade elitista e seletiva, dos negros e periféricos vítimas das drogas e do sistema”, pontua o sacerdote.

Assim, no dia 7 de setembro, nos juntaremos a diversos movimentos, organizações e pastorais para a construção do 21º Grito dos/as Excluídos/as. Durante o Primeiro Seminário Nacional da Jufra em AE e DHJUPIC, também estaremos em marcha pelas ruas de Petrópolis-RJ em comunhão com todos os ecos do grito pelo Brasil.

Como participaremos?

- Anime sua fraternidade, paróquia e comunidade para se juntarem nesta luta por direitos, justiça e paz;
- Entre em contato com os organizadores regionais para trabalharem em conjunto. Caso ainda não hajam organizadores, mobilize as pastorais de sua paróquia, os movimentos e organizações de sua região;
- Mantenha-se em comunhão com toda a família JUFRA do Brasil. Divulgue todas as ações feitas pela fraternidade nas suas redes sociais e na página oficial da JUFRA no Facebook;
- Envie notícias e fotos para o email: jufrabrasil@gmail.com para divulgarmos no blog de DHJUPIC;

O Papa Francisco nos convida a levantarmos nossas vozes dizendo juntos: “nenhuma família sem teto, nenhum camponês sem terra, nenhum trabalhador sem direitos, nenhum povo sem soberania, nenhuma pessoa sem dignidade, nenhuma criança sem infância, nenhum jovem sem possibilidades, nenhum idoso sem uma veneranda velhice.”

Que possamos unir nossas forças para sermos agentes das mudanças necessárias no mundo, buscando sempre **a vida em primeiro lugar.**

Fraternalmente,

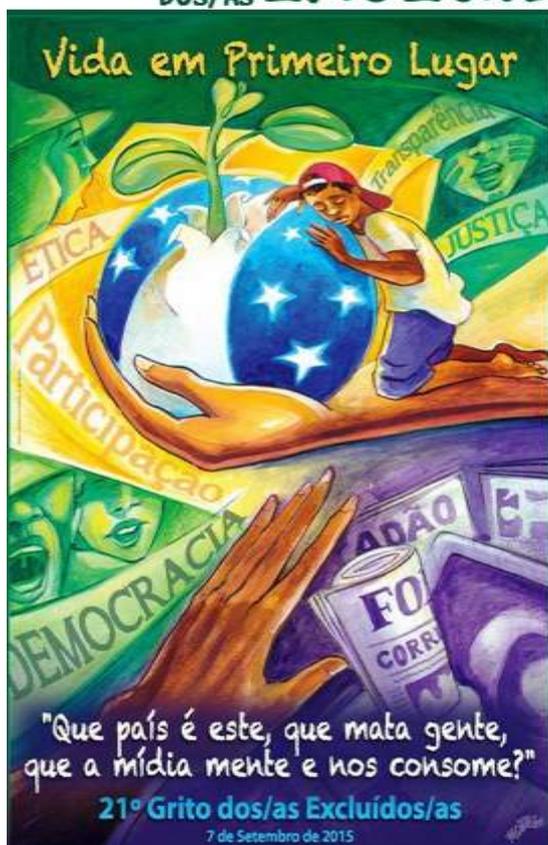
Igor G. P. Bastos

Secretário Nacional de Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade da Criação.
Juventude Franciscana do Brasil

Mayara I. S. Lima

Secretária Fraterna Nacional

21º GRITO EXCLUÍDOS/AS 7 DE SETEMBRO DE 2015



ANIME SUA FRATERNIDADE, PARÓQUIA E COMUNIDADE PARA SE JUNTAREM NESTA LUTA POR DIREITOS, JUSTIÇA E PAZ;

ENTRE EM CONTATO COM OS ORGANIZADORES REGIONAIS PARA TRABALHAREM EM CONJUNTO. CASO AINDA NÃO HAJAM ORGANIZADORES, MOBILIZE AS PASTORAIS DE SUA PARÓQUIA, OS MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES DE SUA REGIÃO;

MANTENHA-SE EM COMUNHÃO COM TODA A FAMÍLIA JUFRA DO BRASIL. DIVULGUE TODAS AS AÇÕES FEITAS PELA FRATERNIDADE NAS SUAS REDES SOCIAIS E NA PÁGINA OFICIAL DA JUFRA NO FACEBOOK;

ENVIE NOTÍCIAS E FOTOS PARA O EMAIL: JUFBRASIL@GMAIL.COM PARA DIVULGARMOS NO BLOG DE DHJUPLIC;

**MOBILIZE SUA FRATERNIDADE!
PARTICIPE!**

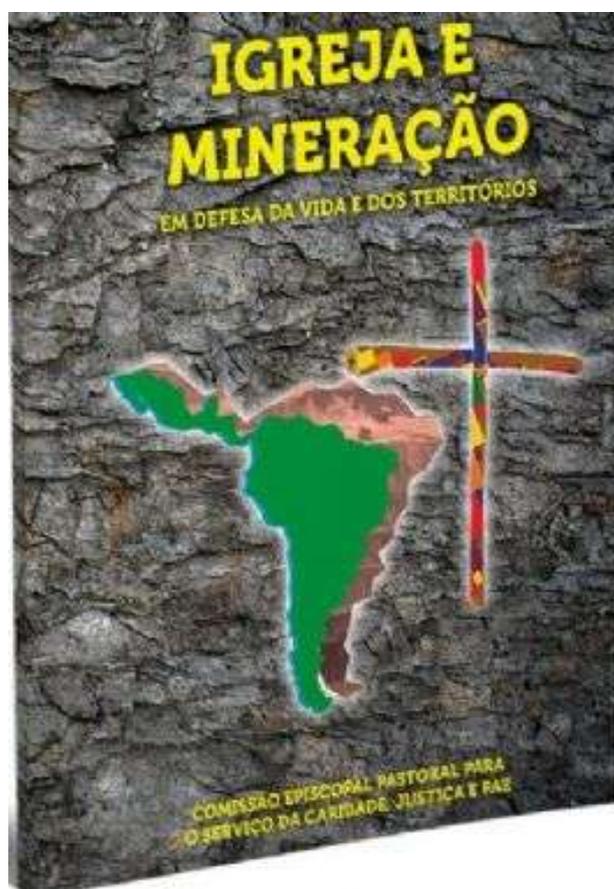
❖ **SINFRAJUPE**



COMISSÃO LANÇA LIVRO SOBRE IGREJA E MINERAÇÃO

Igreja e mineração – em defesa da vida e dos territórios” é título do livro lançado hoje, 17, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e pela Rede Latino-Americana Iglesias y Minería. A publicação aborda, a partir de artigos e testemunhos, a realidade de comunidades, pastorais, dioceses e movimentos sociais que atuam na defesa da vida e do território frente os efeitos da mineração.

Dois eventos marcaram o lançamento do livro. Em Manaus (AM), durante reunião do Comitê Executivo da Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam), que compõe a rede Iglesias y Minería, o arcebispo de Huancayo, no Peru, e presidente do Departamento de Justiça e Solidariedade do Conselho Episcopal Latino Americano (Celam), dom Pedro Barreto Jimeno, apresentou a publicação (foto à esquerda). Em Brasília, o texto foi divulgado pelo bispo de Ipameri (GO) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz da CNBB, Dom Guilherme Werlang.



Frei Rodrigo Peret, OFM

Fonte: CNBB

REGIONAIS – CFFB

❖ CFFB – RS

A CULTURA DA PAZ À LUZ DA ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA

A manhã do dia 20 de junho de 2015, foi especial. Muito especial para os educadores franciscanos que compareceram no EDUFRAN (Encontro de Educadores Franciscanos). Oitenta e sete educadores de escolas franciscanas da região metropolitana de Porto Alegre -RS responderam ao convite e compareceram no Colégio Rainha do Brasil para refletir sobre *A Cultura da Paz à Luz da Espiritualidade Franciscana*.

A manhã iniciou com encontros e reencontros de pessoas apaixonadas pela educação que tem seu fundamento nos princípios de vida de São Francisco de Assis. Num ambiente preparado com muito cuidado e carinho, as pessoas foram acolhidas pela equipe da FFB-RS que contou com a presença da sua coordenadora a Irmã Rosemaria Jaschke.

O encontro seguiu com músicas, atividades lúdicas de interação e de integração. O professor Carlos Rodrigo Dutra foi o assessor do encontro e abordou a temática com muita propriedade.

Vivemos um contexto marcado pelo cosmos e pelo caos. Pela harmonia e pela desarmonia. O desafio está em fazer conviver caos e cosmos de forma criadora. Integrá-los. Neste sentido, muito aprendemos com a Oração de São Francisco. Mas não é possível realizar a tarefa da paz sozinho. Começa por mim, mas é preciso envolver os outros. Ninguém trabalha sozinho. O perdão, o amor e o cuidado que fundam uma paz possível, embora sempre ameaçada pela persistência histórica do ódio e da exclusão.

Por fim, todos os educadores foram desafiados a sempre reservar um momento do dia para a meditação: *O mundo será melhor quando me conheço melhor*.



ASSEMBLEIA 2015 - convocação



Porto Alegre, 27 de julho de 2015.

Estimados Irmãos e estimadas Irmãs,
Gerais, Provinciais, Ministras das Três Ordens Franciscanas e Coordenadores(as)
dos Serviços da FFB-RS.

Paz e Bem!

Queremos convidá-lo(la) a participar da Assembleia Geral Ordinária Eletiva da
Família Franciscana - RS.

- Data – 14 de setembro de 2015
- Hora do início – 9h Término – 16h 30min.
- Local – Centro de Espiritualidade São Lourenço de Brindise (Convento dos Freis Capuchinhos) – Situado à Paulino Chaves, 291 – Bairro Santo Antônio - Porto Alegre.

Alguma sugestão para a nova coordenação do Regional pode ser encaminhada a
Ir. Rosemaria Jaschke por e-mail: rosejmaria@gmail.com

Em caso de impossibilidade do titular participar, favor delegar outra pessoa.

Contamos com sua colaboração e participação e, desde já, agradecemos.

Fraternalmente,

Irmã Rosemaria Jaschke
Coordenadora da FFB - RS

OBS. Valor da diária (almoço e lanches) – R\$ 65,00
Diária completa (quarto coletivo) – R\$ 135,00
Diária completa (quarto individual)- R\$ 160,00

❖ **CFFB – GO, DF e TO**

NOVIFRAN

Nos dias 28 a 30 /08 de 2015, aconteceu em Anápolis, na casa de retiros Mãe Admirável, das Irmãs Franciscanas de Allegany o NOVIFRAN.

O assessor Frei Edson Matias, OFM Cap abordou o tema, dos Desafios da vida franciscana na pós-modernidade juntamente com os noviços e noviças de diferentes ordens e congregações franciscanas. O assessor traçou um caminho de reconhecimento dos desafios existentes hoje, entre os quais destacamos: uma visão romanceada da vida religiosa, a crise de lideranças, as ilusões a respeito da vida fraterna, o individualismo, a superficialidade, as estruturas.

Para superar tais desafios é necessário enraizar-se em Deus e cultivar uma autêntica



espiritualidade que nos ajude a entrar em nós mesmos, para sair da superficialidade e descobrir que no centro de nosso coração habita Deus.

Este foi o caminho traçado por São Francisco e pelos grandes santos da Igreja. Francisco não deixou de ser quem era depois que se converteu, mas assumiu com todas as suas energias o projeto de Deus e mudou o rumo de sua vida.

Juntos pudemos reconhecer também que o primeiro desafio a ser enfrentado somos nós mesmos. É preciso saber de onde viemos, conhecer nossa história e nossa realidade, para cada vez mais conhecer Jesus Cristo.

Nesta busca de conhecimento de nós mesmos é preciso cuidar com os “psicologismos” pois, só é possível cultivar uma boa estima de nós mesmos, se também nos reconhecemos em Deus nosso Criador.

Os dias do NOVIFRAN foram dias onde cada participante pôde viver a alegria de pertencer à família franciscana e também acolher a graça de Deus que se manifesta nos irmãos e irmãs.

Ir. Catarina, Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição

❖ **CFFB – BA/SE**

REGIONAL CFFB – BA/SE

Convento do Desterro, Rua Santa Clara, S/N - Nazaré, Salvador – BA,
CEP 40040-450 e-mail: [cfbase@hotmail.com](mailto:cfbbase@hotmail.com)

Estimada irmã, estimado irmão, paz e bem!

*“Francisco se abriu à graça, entrou em si mesmo e gradualmente reconheceu em Cristo o ideal de sua vida”
(Papa Bento XVI)*

É com alegria franciscana que convidamos você para participar do **III Congresso Franciscano Nordestino**, que se realizará de **06 a 08 de novembro de 2015, em SALVADOR – BA**. Como herdeiras e herdeiros da experiência fundante de Francisco de Assis, experimentamos viver na Igreja a forma de vida que ele viveu e nos deixou como dom e tarefa.

Na alegria franciscana vamos nos acolher uns aos outros para uma convivência fraterna, como fazia São Francisco com seus irmãos que vinham de vários lugares para beber na “fonte” e alimentar o espírito.

TEMA DO CONGRESSO: “VIVER O EVANGELHO COMO MODELO DE VIDA”

ASSESSOR: Frei Éderson Queiroz, OFMCap

Objetivos:

- Fortalecer o relacionamento da FFB a nível de Nordeste.
- Apoiar as Novas Gerações da vida franciscana e o SAV para que solidifiquem a nossa espiritualidade e identidade.
- Ser ponto de partida para uma reflexão continuada.

Local: Convento de São Francisco. Terreiro de Jesus – Salvador – Bahia.

Período de inscrição: até **21 de SETEMBRO R\$ 200,00**; a partir desta data até **20 de OUTUBRO: R\$ 250,00** (nesta taxa já está inclusa a hospedagem, a alimentação e o kit do encontro).

Informações sobre inscrições podem ser feitas com **Irmã Geralda: (71) 3312-2762;**

Irmã Zuleide: (71) 9695-8803 | VIVO (71) 3645-2929.

Irmã e irmão recebam com carinho esse CONVITE como se o próprio Francisco de Assis o fizesse: “Se alguém, por **INSPIRAÇÃO DIVINA**, quiser abraçar esta vida... recebam carinhosamente”. (1 Rg 2.1)

Que o Senhor nos abençoe e nos guarde.

Abraços fraternos,

Irmã Geralda, Irmã Zuleide e Frei Liomar, OFMCap



AGENDA

✓ Centros Franciscanos – Cursos

❖ ESTEF – Curso de Acompanhamento Espiritual Franciscano



Credenciada pelo MEC
Portaria 3788 de 17/11/2004



AEFRAN

Curso de Acompanhamento Espiritual Franciscano

Objetivo Geral: Preparar religiosos e religiosas para o Ministério do Acompanhamento Espiritual na perspectiva franciscana.

Histórico: O Curso de Acompanhamento Espiritual Franciscano (AEFRAN) é uma versão adaptada à realidade brasileira do FRIP (Franciscan Internship Program), programa que há mais de 25 anos se realiza em Toronto, no Canadá com a coordenação do Frei Ignatius Feaver OFMCap. Desde 2008, o AEFran vem sendo realizado no RS. A partir de 2013 o AEFran passou a ser oferecido como um curso de extensão da ESTEF (Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana), reconhecida pelo MEC.

Inscrições: Até 1º de dezembro de 2015

Datas: seis semanas – De 17 de janeiro a 26 de fevereiro de 2016

LOCAL: Seminário Maior de Viamão
Casa João Paulo II – Bloco B
Av. Senador Salgado Filho, Parada 49
94.440-000 – VIAMÃO RS.
(40 minutos do centro de Porto Alegre).

Investimento: R\$ 3.000,00 para todas as despesas: hospedagem, alimentação, material, assessorias...

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES:

Frei Sergio M. Dal Moro, OFMCap
Rua Tomaz Edson, 50 – Santo Antônio
90640-100 - Porto Alegre RS.
Fone: (51) 3237.4896 (54) 968.172.97
Email: sdalmoro@ofmcaps.org.br

Irmã Lourdes Mantovani, CIFA
Fones: (51) 84321985; (51) 32230961
E-mail: lourdesmantovani@gmail.com

❖ **CASA DE ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA**
Seminário Regina Minorum

PROGRAMAÇÃO 2015

Participe Conosco

Missão Franciscana:
Um modo de ser e viver

Assessores: Frei Sérgio Luiz, Frei Benedito e
Frei Edgar Alves

Data:

04 a 06 de dezembro 2015

Contato para inscrição

(62) 3310-6202 / 9139-8707

lidiane.souza@refeduc.com.br

CASA DE ESPIRITUALIDADE
FRANCISCANA
FRADES FRANCISCANOS MENORES

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE
A ESPIRITUALIDADE FRANCISCANA.

PARTICIPE DE NOSSOS RETIROS

ORAÇÃO, NATUREZA,
PAZ E DESCANSO PARA ALMA.

SEMINÁRIO REGINA MINORUM

Av. Pedro Ludovico, Nº 8355 - Vivian Park

Anápolis - GO

❖ **INSTITUTO DE TEOLOGIA FRANCISCANA – ITF**

Informações e Inscrições

**Espiritualidade a partir de textos
de São Francisco e Santa Clara**



Depois que o Senhor me deu irmãos, ninguém me mostrou o que eu deveria fazer. O Altíssimo mesmo me revelou que eu devia viver seguindo a forma do Santo Evangelho.

(São Francisco de Assis, Testamento, 14)

ENDEREÇO

Instituto Teológico Franciscano
Rua Coronel Veiga, 550 Centro Petrópolis - RJ

Caixa Postal 90961

Petrópolis – RJ

CEP: 25655-151

Tel.: (24) 2243-9959, 2231-6409

Fax: (24) 2231- 6409

Email: secretaria@itf.org.br

**Espiritualidade a partir de textos
de São Francisco e Santa Clara**

Assessor: Frei Vitório Mazzuco Filho, OFM - Professor de Teologia Espiritual no ITF

Programação

Objetivo:

Conhecer e aprofundar textos das Fontes Franciscanas e Clarianas e colher daí uma Espiritualidade que ilumine nossas práticas.

Destinatários:

Pessoas interessadas em leitura edificante de textos místicos medievais, como fonte de inspiração.

Metodologia do Curso:

Todos terão acesso às Fontes para uma paciente leitura de texto e contexto. Serão escolhidos alguns textos-símbolos da Espiritualidade Franciscana e Clariana. Uso do método histórico-crítico, fenomenológico e estruturante.

Data de início e Carga horária:

Quintas-feiras, das 19h30 às 22h, de 13/08 a 26/11, na sede do ITF, perfazendo 50 horas.

Investimento:

Inscrição: R\$ 20,00 / Mensalidade: R\$ 80,00

❖ **CENTRO FRANCISCANO DE FORMAÇÃO E CULTURA – MG**

Curso de Bíblia em Divinópolis - MG

De março a novembro (exceto julho), Frei Jacir de Freitas Faria ministrará o Curso de Bíblia Livro a Livro – contexto e interpretação dos textos – no Centro Franciscano de Formação e Cultura, em Divinópolis (MG). O curso será ministrado todo segundo sábado de cada mês das 14 às 18 horas.

Autor de vários livros, mestre em Ciências Bíblicas pelo PIB de Roma e professor de exegese bíblica no Instituto Santo Tomás de Aquino (ISTA–BH) e em cursos leitura popular da Bíblia, Frei Jacir explica que o curso pretende ser um estudo sistemático e aprofundado da Bíblia, a partir da aplicação de métodos de interpretação bíblica a textos selecionados dos livros da Bíblia, considerando o contexto de cada um deles, a sua hermenêutica e atualização pastoral da revelação divina.

Segundo o frade, o curso se destina aos interessados em iniciar um estudo bíblico sistemático, pessoas que já fizeram curso de Teologia para leigos e que pretendem dar continuidade aos estudos bíblicos, visando uma melhor atuação na comunidade e crescimento na fé. “Embora haja continuidade no estudo, uma etapa não depende, necessariamente, da outra, podendo se inscrever para um módulo específico”, explica Frei Jacir.

MÓDULOS

Setembro: 12

Números: Contagem do povo no deserto, o direito das mulheres e a burrinha de Balaão.

Outubro: 18

Deuteronômio: Discursos e mediação de Moisés. Bênçãos e maldições.

Novembro: 15

Deuteronômio 12–26: Código Deuteronômico e as releituras cristãs da Toráh.



INFORMAÇÕES

Local: Centro Franciscano de Formação e Cultura
Rua Minas Gerais, 582 – Centro – Divinópolis (MG)

Telefone: (37) 3212- 9135

E-mail: cffcpsc@gmail.com

<http://cffcpsc.blogspot.com.br>

<http://www.bibliaeapocrifos.com.br>

❖ **CENTRO FRANCISCANO DE FORMAÇÃO - PAZ e BEM**

Retiro Franciscano

Rua Alex Batista Arantes, Qd. 65, Lt. 32
Bairro Jundiá – Caixa Postal 322
CEP: 75001-970 Anápolis – GO
Telefone: (62) 3333-3800 – FAX 0xx(62) 3333-3812



Queridos Irmãos e Irmãs Formadores(as), Noviços(as) e Junioristas,

Paz e Bem!

“E depois que o Senhor me deu Irmãos, ninguém me mostrou o que deveria fazer, mas o Altíssimo mesmo me revelou que eu deveria viver segundo a forma do santo evangelho” (Test, 14)

Há vários anos, o Centro Franciscano de Formação Paz e Bem vem se movimentando com a possibilidade de oferecer retiros, em preparação para a Primeira Profissão, Renovação de Votos ou Profissão Final, aos formandos das etapas do Noviciado e Juniorato das Congregações Franciscanas

Isto se justifica pela necessidade e procura aqui, no Centro Oeste, de uma preparação dos (as) jovens religiosos (as) mais “focada” nos Conselhos Evangélicos a serem professados temporária ou definitivamente.

Concretizando os sonhos de muitos e, sabendo que o cuidado com o (a) formando (a) é objetivo central da Família Franciscana, desde já, nos alegamos com sua presença.

- **Algumas informações julgadas importantes:**
- **Data: 17 a 23 de dezembro de 2015 – Anápolis - Goiás**
- 17(início às 18horas) a 23 de dezembro de 2015 (com término às 16 horas)
- **Local:** Centro Franciscano de Formação Paz e Bem (CFFPB), Anápolis;
- **Tema:** Conselhos Evangélicos na Ótica Franciscana
- **Assessoria:** Frei Aldir Crocolli, OFMCap;
- **Hospedagem:** R\$ 90,00 (noventa reais) a diária. **Inscrição:** R\$ 50,00 (cinq. reais)
- **Lembrete:** trazer roupa de cama / banho, instrumentos musicais, jogos, Livro: Oração das Horas, Bíblia, Fontes Franciscanas, etc.,
- **Confirmação da Presença,** até o dia 1º de novembro de 2015 para Ir, Socorro:
E-mail: irmsrosal@yahoo.com (atenção, não tem br)

Para outras informações, sintá-se em casa. Use o telefone: (62) 3333-3800

Na expectativa do encontro, a alegria do nosso abraço fraterno, aguardando sua chegada. Que venha em paz!

P/ Equipe de Formação Inicial das Irmãs Franciscanas de Allegany,

Ir. Maria do Socorro S. Rosal, Osf.

❖ **São Francisco e Santa Clara de Assis e a Vida Consagrada na Igreja hoje**



Por ocasião do “Ano da Vida Consagrada”, proclamado pelo Papa Francisco, a Fraternidade Franciscana São Boaventura oferece um Curso sobre A Vida Consagrada de São Francisco e Santa Clara de Assis e na Igreja hoje.

Os consagrados são chamados a assumir na radicalidade do seu ser, a mesma exigência que é feita a todos os cristãos: “Sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai celeste” (Mt 5,48).

O Curso destina-se aos frades e irmãs das Ordens e Congregações religiosas franciscanas, aos membros da OFS, e a todos os que querem viver com maior radicalidade o Evangelho de Jesus Cristo.

LOCAL E DATA

Fraternidade Franciscana São Boaventura – Rondinha – Campo Largo – PR
De 26 a 30 de outubro de 2015

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

26/10 – Chegada

27/10 – 08:45hs – Início do Curso

30/10 – 11:00hs – Término do Curso

CUSTO

Hospedagem, alimentação e Curso = R\$ 350,00.

Pagamento: durante o curso

INSCRIÇÕES:

Frei João Mannes

E-mail: j.mannes@yahoo.com.br

Fone: (041) 9134-4969

Site da Fraternidade São Boaventura

www.franciscanosrondinha.com.br

MENSAGEM

“Para encontrar a esperança é necessário ir além do desespero. Quando chegamos ao fim da noite, encontramos a aurora”

(Georges Bernanos)

Cultive a esperança dentro de você. À medida que a esperança se torna um hábito, você consegue alcançar um espírito mais equilibrado, mais feliz. Mesmo que a sociedade consumista e ansiosa insista com seus desvalores, é preciso cultivar esse espírito forte e, ao mesmo tempo, sensível, dentro de cada um de nós.

O sonho e a esperança são dois calmantes que a natureza concede ao ser humano. Contra o desespero faz-se necessário um espírito orante, capaz de cultivar a fé que é sempre irmã da esperança. Essa virtude da esperança é cura para nossos corações inquietos e impacientes...

Frei Paulo Sérgio, OFM



★ NOTÍCIAS EM DESTAQUE

❖ FFB – GO, DF e TO (Núcleo DF e Entorno)

Brasília, 10 de setembro de 2015.

Estimadas(os) Irmãs(os) em Cristo,
Movidos pelo Espírito Francisclariano, Fraterna Saudação de Paz e Bem!

*“..Que o amor fraterno vos una uns aos outros, com terna afeição,
rivalizando-vos em atenções recíprocas” (Romanos 12, 10)*

Vimos por meio desta, informá-los da nossa confraternização conforme abaixo:

Evento: CONFRATERNIZAÇÃO DA FFB – NÚCLEO DF E ENTORNO
Data: 27/09/2015
Local: Salão do Santuário São Francisco (915 Norte – Brasília)
Convite Individual: R\$ 12,00 (doze reais)
Levar: Bolos, pães de queijo, salgados, sucos, café... para o lanche; e, prendas para o bingo.

Pedimos comunicar, até 17 de setembro, a quantidade de irmãos que participarão da confraternização, para evitarmos gastos acima do necessário e prejuízo para os organizadores.

Informações e esclarecimentos:

MARY: 9981-6134 amspaz@hotmail.com

Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. Mostre-nos a sua face e se compadeça de nós. Mostre para nós o seu rosto sereno e nos dê a Paz. O Senhor esteja sempre conosco e que nós estejamos sempre com Ele.

NÃO DEIXE DE PARTICIPAR E PRINCIPALMENTE DE SE ENVOLVER!
Fraterno abraço da Coordenação do Núcleo FFB DF e Entorno.

REVISTA FRANCISCANA

A Revista Franciscana é espaço para reflexão e aprofundamento do nosso carisma. Busca levar aos leitores a produção no campo do pensamento e da espiritualidade franciscana.

Valor da assinatura anual: **R\$ 50,00 (2 exemplares)** – Com postagem nacional. Está disponível o primeiro exemplar da Revista Franciscana de 2015, de Nº 20.

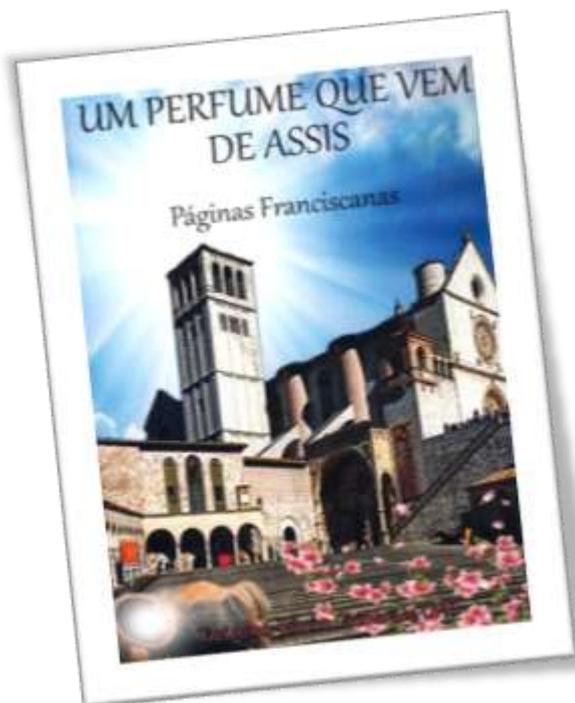
Publicação: **Um Perfume que vem de Assis – Páginas Franciscanas**, de Frei Almir Ribeiro Guimarães, OFM

Valor **R\$ 18,00 (com postagem nacional)**

Depósito em nome da Família Franciscana do Brasil – Banco do Brasil

Agência: 1003-0 – Conta Corrente: 200.143-8

Enviar cópia do depósito bancário para o e-mail: ffb@ffb.org.br ou pelo correio.



1ª/2015

Conferência da Família Franciscana do Brasil

SCLRN 709, Conjunto B, Nº 11 (Caixa Postal 6208 – CEP: 70740-971)
70750-512 – Brasília/DF Tel.: (61) 3349-0187 | (61) 3349-0157